



PRODUÇÃO NACIONAL SUBSTITUI IMPORTAÇÕES

As exportações no setor agroalimentar cresceram mais do que as importações nos primeiros 7 meses de 2019. Os dados hoje divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística revelam que as exportações aumentaram 3,1% relativamente ao período homólogo, um valor que fica 0,6% acima do crescimento de 2,5% das importações.

“Estamos a vender mais do que compramos ao exterior, o que significa que estamos menos dependentes, aumentámos a nossa capacidade de autoaprovisionamento e estamos a substituir importações por produção nacional”, explica Luís Medeiros Vieira, Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, que considera “este dado muito positivo”.

Para esta performance, contribuíram as exportações do setor hortofrutícola que, até ao mês de julho, ultrapassaram já os 900 milhões de euros, valor que corresponde a um crescimento de 11% face ao período homólogo. Neste setor, há a destacar a produção da floricultura (+23%), dos pequenos frutos (+22%), dos produtos hortícolas (+21,2%) e das frutas (+12,3%).

“A exemplo do que sucedeu nos últimos anos, em 2019 o setor hortofrutícola está a registar um desempenho notável, especialmente ao nível das exportações”, acrescenta Luís Medeiros Vieira, salientando que “o setor agroalimentar português está a produzir mais e melhor, de forma sustentável e a exportar mais, numa dinâmica que corresponde à aposta que o Governo implementou na internacionalização da economia”.

Desde que assumiu funções, este Governo já abriu 54 mercados, para 210 produtos (161 da área animal e 49 de origem vegetal) e está a trabalhar de forma intensa e empenhada na abertura de 59 mercados, para viabilização da exportação de 272 produtos, sendo 220 da área animal e 52 da área vegetal.

Lisboa, 10 de setembro de 2019